

# **POLÍTICA DE INGRESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA-UDESC: ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS E AÇÕES AFIRMATIVAS NA GRADUAÇÃO (2008–2017)**

Doutoranda: Janine Soares da Rosa  
Assistente Soacial: Silvia Maria A. Lima

A pesquisa de mestrado realizada entre 2023 a 2024, com objeto de pesquisa é o processo de formulação e implementação de políticas e ações afirmativas para ingresso e permanência na graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), com recorte temporal entre os anos de 2008 e 2017. O objetivo do estudo consistiu em analisar a implementação dessas políticas a partir dos documentos institucionais da universidade, refletindo sobre como tais diretrizes contribuem ou não para a democratização da Educação Superior. Buscou-se suscitar reflexões para a ampliação dessas políticas fundamentadas na ética e filosofia africana Ubuntu.

A investigação caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa. A técnica empregada foi a análise documental, baseada nas cinco dimensões propostas por André Cellard, aliada a uma leitura histórica "a contrapelo", inspirada em Walter Benjamin. O arcabouço teórico mobilizou conceitos como interculturalidade crítica, racismo estrutural e institucional, e os princípios comunitários da ética Ubuntu, que enfatiza a interdependência humana.

As etapas de desenvolvimento da pesquisa estruturaram-se inicialmente na condução de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), utilizando a ferramenta StArt, para mapear a produção acadêmica sobre o tema nos últimos cinco anos. Posteriormente, procedeu-se à coleta e análise do material empírico, composto majoritariamente por resoluções do Conselho Universitário (CONSUNI) da UDESC. O foco recaiu sobre normativas centrais, como a Resolução nº 017/2009 (Política de Inclusão), a Resolução nº 017/2011 (Programa de Ações Afirmativas) e a Resolução nº 060/2018 (Programa de Auxílio Financeiro aos Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Socioeconômica - PRAFE).

Resultados alcançados evidenciaram diversos desafios na consolidação das ações afirmativas na instituição. Constatou-se a necessidade de atualização dos percentuais de cotas para a população negra, adequando-os aos dados demográficos recentes. Os processos de operacionalização tendem a ser homogeneizantes e assimilacionistas, limitando a verdadeira diversidade no ambiente acadêmico. Um retrocesso identificado foi a descontinuidade das comissões de verificação para cotas raciais, substituídas por um sistema baseado em denúncias. Ademais, notou-se a ineficácia na implementação prática das vagas suplementares destinadas a indígenas e pessoas com deficiência. Em relação à permanência, concluiu-se que o PRAFE concentra-se excessivamente na vulnerabilidade socioeconômica material, invisibilizando as barreiras raciais e simbólicas enfrentadas pelos estudantes. Por fim, o estudo propõe que a adoção da ética Ubuntu pode fornecer um modelo contemporâneo e mais justo para as relações raciais e políticas afirmativas no ensino superior.

Este estudo, da forma como foi pensado e executado, não teria sido possível sem as lutas dos movimentos sociais, em especial os momentos negros dentro e fora da academia. Por este motivo, início agradando a todos e todas os/as professores e professoras que me incentivaram ao longo da graduação na UDESC e do mestrado na UFPR para desenvolver este estudo. A minha gratidão à

UDESC e ao NEAB/UDESC e todos/as os/as bolsistas e professores que lá me receberam em 2018. Quando cheguei, o núcleo já era gigante, eu apenas segui os passos. Para a Professora Vera Márcia Marques Santos, o meu eterno carinho e admiração, com a sua política de afeto, conseguiu criar as melhores oportunidades para todas/os que a procuravam. Com o apoio das professoras Soeli Francisca (Chica), Maria Helena Tomaz e Cléia Demétrio tive a oportunidade de escrever e apresentar trabalhos em SC e no sul do Brasil, estas produções foram fundamentais para minha entrada no mestrado. A amizade e a dedicação da Professora Karla Rascke (*in memoriam*) e Ana Júlia Pacheco abriram portas de aprendizado e experiências sem precedentes na minha vida. Muito obrigada, Cíntia Cardoso e Giselle Marques, pelas leituras atentas e feedbacks potentes aos meus textos e projetos. No PPGE da UFPR, um agradecimento muito especial à professora Megg Rayara Oliveira, que participou da minha entrevista, e com entusiasmo pela pesquisa. Gratidão máxima ao meu professor, amigo e orientador, Paulo Vinícius Baptista da Silva *in memoriam* de meu professor, orientador e amigo cuja sabedoria, paciência e apoio foram fundamentais para a realização deste trabalho e de minha formação acadêmica, é meu ancestral, estará comigo toda a vez em que eu for justa, generosa e persistente em realizar os meus objetivos pessoais e profissionais. A minha amiga e referência como pesquisadora e pessoa Silvia Lima, feliz em tê-la na minha companhia. Com especial carinho, agradeço à minha banca, nas pessoas do professor Adilson dos Santos e das assistentes sociais Jussara Medeiros e Silvia Lima, pelos importantes apontamentos que tornam este trabalho ainda mais significativo. Professora Célia Ratusniak, muito obrigada por me acolher.

## REFERÊNCIAS:

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito da história. BENJAMIN, Walter. IN.: **Magia e Técnica, Arte e Política**. São Paulo. 3 Edição. Editora Brasiliense. 1987. p. 222-232

CELLARD, A. A análise documental. In J. Poupart. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos** (pp. 295-316). Vozes. 2012

GOMES, Cristina. **Igualdade e Diversidade na Democracia: Educar contra o racismo**. Curitiba: CRV, 2017.

GOMES, Joaquim Barbosa. **Ação afirmativa & princípio constitucional da igualdade: o direito como instrumento social de transformação social**. A experiência dos EUA. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

GOMES, Nilma Lino(Org). **Tempos de lutas: as ações afirmativas no contexto brasileiro**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2006. 119p. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=1113-temposdeluta-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1113-temposdeluta-pdf&Itemid=30192) Acesso em: 18 jun. 2025.

GOMES, Nilma Lino. A Universidade Pública como Direito dos(as) Jovens Negros(as): a experiência do Programa Ações Afirmativas na UFMG. Sales Augusto dos Santos (Org). In.: **Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas** – Brasília: Ministério da Educação : UNESCO, 2005. 2007a. p. 245-262. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=652-vol5afr-pdf&category\\_slug=documentos-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=652-vol5afr-pdf&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192) Acesso em: 30 nov. 2025.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade e Currículo. In: **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>  
GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador. Saberes construídos na luta por emancipação. Petrópolis, RJ: vozes, 2017.

GOMES, N. L. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A DIVERSIDADE. **Sapere Aude**, v. 8, n. 15, p. 7-22, 22 jul. 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/SapereAude/article/view/P.2177-6342.2017v8n15p7> Acesso em: 08 fev. 2026

LIMA, Silva Maria A. **A permanência de estudantes negros (as) na universidade federal do paraná: aspectos material e simbólico**. 2016. 172 f. Dissertação (Mestrado em 150 Educação)-Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=3764457](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3764457) Acesso em: 09 jan. 2026.

SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. **Relações raciais em livros didáticos de língua portuguesa**. 2005. 246 p. Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/17364>. Acesso em: 4 jun. 2025.

SILVA, João. Políticas de Ações Afirmativas de corte racial no Brasil: um panorama histórico. Monografias Brasil Escola, 2010. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/historia/politicas-aco-es-afirmativas-corte-racialno-brasil-um-panorama-historico.htm>. Acesso em: 5 nov. 2025.

SILVA, Paulo Vinicius Baptista, BORBA, Carolina dos Anjos, VANALI, Ana Crhistina, VASCONSELOS, Daiane da Silva. Capítulo 14 - Políticas Afirmativas. In: SILVA, Paulo Vinicius Baptista; REGIS, Katia; MIRANDA, Shirley Aparecida (Org.). **Educação Das Relações  tnico-Raciais: O Estado Da Arte**. Curitiba: NEAB-UFPR e ABPN. 2018. p. 577-637